



Nota à Comunicação Social

## **GREVE DOS TRABALHADORES DO INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL,IP ELEVADA ADESÃO E MUITOS SERVIÇOS ENCERRADOS!**

**Os trabalhadores do Instituto da Segurança Social manifestaram hoje o seu profundo descontentamento pelas condições de trabalho a que estão sujeitos e a sua declarada vontade de verem resolvidos os problemas que os afectam, ao aderirem, em mais de 75%, à greve convocada pela Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública.**

Por todo o País, com particular destaque para os locais de trabalho do ISS,IP mais importantes, registou-se o encerramento de serviços, em particular os de atendimento ao público, como no caso da Alameda, Saldanha, Centro Nacional de Pensões, Areeiro, Almada, Barreiro e Matosinhos.

Noutros casos, os serviços de atendimento só estão a funcionar, ainda que de forma muito deficiente porque as chefias estão a assegurar a laboração dos mesmos ou graças à deslocação de trabalhadores de outros serviços, para aqueles postos de trabalho, como no caso do Porto.

Apesar do esforço do Governo para esconder esta greve – veja-se o silêncio da Comunicação Social em torno deste assunto, nos dias antecedentes e mesmo hoje! - os trabalhadores do Instituto da Segurança Social demonstraram inequivocamente a sua vontade de lutar pelo reforço do efectivo de trabalhadores e contra os elevados ritmos de trabalho que lhes são exigidos.

O Instituto da Segurança Social perdeu em poucos anos, mais de sete mil trabalhadores, sem que tivessem diminuído as necessidades de resposta aos beneficiários e contribuintes. Com este facto reduziu-se igualmente a qualidade da resposta dada, o que ainda é mais grave numa época de crise social como a presente.

Em causa está também o direito efectivo à contratação colectiva que o Governo tem vindo a boicotar e a tentativa de imposição pelo mesmo, do regime de adaptabilidade de horários aos trabalhadores do ISS,IP, procurando impor-lhes uma carga horária de quarenta e cinco horas semanais sem pagar trabalho extraordinário.

A Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública saúda todos os trabalhadores aderentes a esta greve e exorta-os a prosseguir a sua luta porque ela é justa e terá êxito.

Lisboa, 2 de Julho de 2010

O Gabinete de Informação